

Foram concluídas este mês as obras da plataforma semissubmersível P-55. Em 17/09, foram iniciados os testes de inclinação da plataforma e, após essa etapa, a P-55 seguirá para o Campo de Roncador, na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro, onde a plataforma é parte integrante do Módulo 3 daquele campo. A P-55 ficará ancorada a uma profundidade de cerca de 1.800 metros e será ligada a 17 poços, dos quais 11 são produtores e 6 são injetores de água. A exportação de petróleo e gás natural da plataforma será realizada por dutos submarinos acoplados à unidade.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

A quantidade de sondas perfurando novos poços em terra e em mar, no mês de setembro foi de 129 sondas. Desse total, 51 são sondas terrestres e 78 marítimas.

SONDAS DE PERFURAÇÃO EM ATIVIDADE* - 2013											
ETAPA	TIPO DE SONDA	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	2013 (média)
EXPLORAÇÃO	Terrestres	38	31	33	28	28	27	19	21	25	28
	Marítimas	31	29	31	29	26	28	29	29	26	29
	TOTAL	69	60	64	57	54	55	48	50	51	56
DESENVOLVIMENTO	Terrestres	40	35	40	32	31	30	25	29	30	32
	Marítimas	40	37	38	50	57	57	51	55	48	48
	TOTAL	80	72	78	82	88	87	76	84	78	81
TOTAL	149	132	142	139	142	142	124	134	129	137	

*Sondas atuando em perfurações de novos poços.

Neste ano, até o mês de agosto foram concluídos 495 poços, sendo 291 exploratórios e 378 de desenvolvimento. Na área do pré-sal, 23 poços foram concluídos, dos quais 8 são exploratórios.

NÚMERO DE POÇOS PERFURADOS CONCLUÍDOS - 2013												
TIPO DE POÇO	LOCAL	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	TOTAL	
Exploratório	Terra	19	11	8	6	13	8	5	8	6	84	
	Mar	Pós-sal	6	4	4	5	4	3	2	6	2	36
		Pré-sal			1	2	2	1	0	3		9
	TOTAL	25	15	13	13	19	12	7	17	8	129	
Desenvolvimento	Terra	38	43	44	49	33	35	33	18	17	310	
	Mar	Pós-sal	9	6	9	7	12	9	8	13	8	81
		Pré-sal	2	2	1	2	2	2	2	2	1	16
	TOTAL	49	51	54	58	47	46	43	33	26	407	
TOTAL	74	66	67	71	66	58	50	50	34	536		

No mês de setembro foram informadas 10 Notificações de Descoberta à ANP, das quais 6 foram de áreas em terra (4 de petróleo, 1 de petróleo e gás e 1 de gás natural) e 4 de áreas no mar (3 de petróleo, e 1 de petróleo e gás).

Notificações de Descobertas (Indícios de Hidrocarbonetos) - 2013											
Localização	2012	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	TOTAL
Terra	89	11	8	8	7	7	7	7	3	6	64
Mar	87	6	4	9	5	7	3	4	9	4	51
Total	176	17	12	17	12	14	10	11	12	10	115

Neste ano, até o mês de setembro, 6 Declarações de Comercialidade foram notificadas à ANP. A Petrobras comunicou, no mês de agosto, as declarações dos Campos de Maçarico e Paturi (Bacia do Potiguar) e no

mês de junho houve a Declaração de Comercialidade do Campo de Rêmore (Bacia de Campos). No mês de março a OGX declarou comercial os Campos de Tubarão Gato, Tubarão Areia e Tubarão Tigre (Bacia de Campos).

PETRÓLEO - PRODUÇÃO

No mês de setembro 312 concessões, operadas por 25 empresas, foram responsáveis pela produção nacional. Destas, 79 foram concessões marítimas e 233 terrestres. Do total das concessões produtoras, uma produziu por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras 9 foram de áreas contendo Acumulações Marginais. Essa produção foi explorada de 9.042 poços, sendo 778 marítimos e 8.264 terrestres.

BRASIL - EXTENSÃO DAS ATIVIDADES DE E&P (SET/2013)					
CONTRATO	Blocos sob Contratado	Campos em Período de Produção *	Área de Contrato** km²	Área Efetiva das Bacias Sedimentares (km2)	Área Contratada/Área Efetiva (%)
CONCESSÃO	298	429	307.024,00		10,92%
CESSÃO ONEROSA	7		3.865,45	2.810.484,00	0,14%
TOTAL	305	429	310.889,45		11,06%

* Campos na Fase de Produção nas etapas de desenvolvimento ou produção

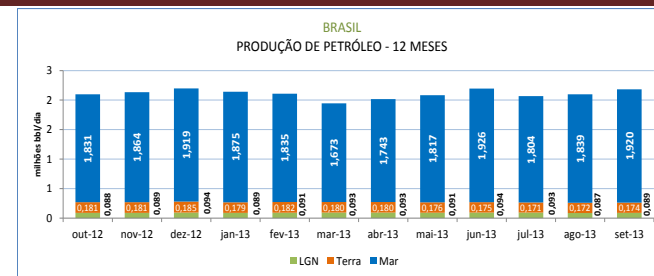
** Apenas área concedida com contrato.

A produção média diária de petróleo em setembro de 2013 foi de 2,183 milhões de barris, superior em 4% ao mês anterior. Se comparado ao mesmo mês de 2012, este valor foi 8,8% maior. Em 2013, a produção média diária até o mês de referência deste Boletim foi de 2,093 milhões de barris, com um decréscimo na produção de 58 mil barris/dia em relação ao mesmo período de 2012.

A produção média diária no mar (petróleo e LGN) foi de 2,009 milhões de barris, representando 91,4% da produção nacional. Já a produção média diária em terra foi de 173.527 mil barris, equivalente a 8% do total nacional.

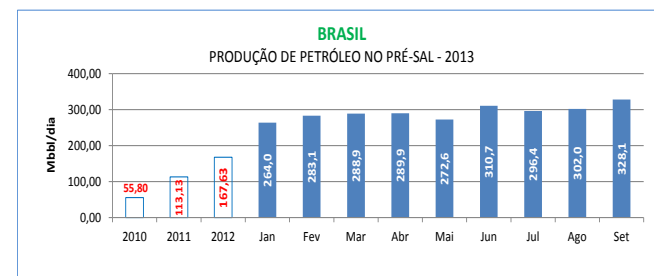
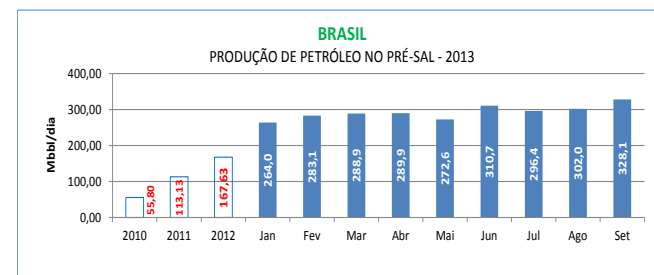
Esse resultado positivo, quando comparado ao mês de agosto, deve-se à entrada em operação de novos poços nas plataformas denominadas FPSO Cidade de Itajaí (Bacia de Santos), P-53 e P-54 (Bacia de Campos) e FPSO Piranema (Bacia de Sergipe).

Conforme a classificação da ANP, o grau API médio do petróleo produzido nos meses de maio e junho foi de 24,5ºAPI, sendo 9,6% de óleo leve (>=31º API), 63,0% de óleo médio (>=22º API<31) e 27,3% de óleo pesado (<22º API).

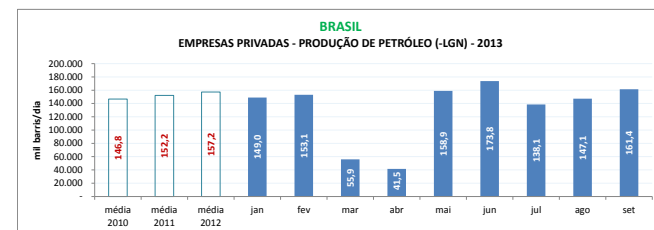


A produção média diária de petróleo na área do pré-sal em setembro foi de 328,1 mil barris, sendo recorde de produção. Esse valor foi 8,6% superior ao mês anterior. Ao longo de 2013 a produção média diária é de 292,9 mil barris e nos últimos 12 meses de 273,97 mil barris.

Segundo a ANP, o polígono do pré-sal já acumula, em reservas provadas, 3,4 bilhões de barris de petróleo e 174 bilhões de metros cúbicos de gás natural.

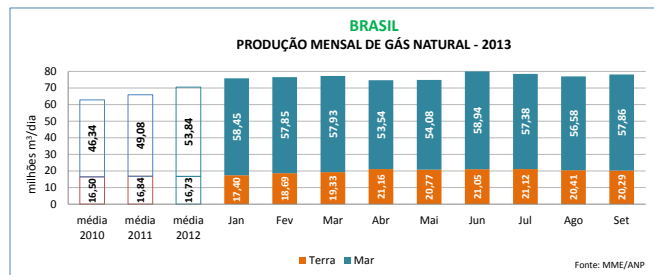


As demais operadoras atuantes no País, excetuando-se a Petrobras, produziram neste mês, uma média de 161.383 mil barris/dia, com um crescimento de 9,7% em relação ao mês de agosto. Essas operadoras foram responsáveis por 7,7% da produção média nacional de petróleo até o mês de setembro deste ano.

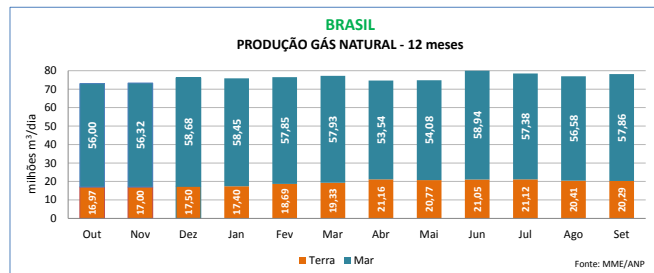


GÁS NATURAL - PRODUÇÃO

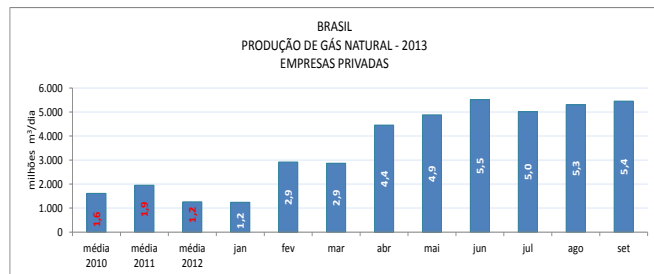
A produção média diária de gás natural em setembro foi de 78,144 milhões de m³, valor 1,5% superior ao mês de agosto e 8,9% maior que o mesmo período de 2012. Em terra a produção média diária em setembro foi de 20,287 milhões de m³, equivalente a 25,9% da produção nacional. Neste ano de 2013, a produção média diária é de 76,979 milhões de m³, sendo 11% superior ao mesmo período de 2012. Desse total, em torno de 60% é disponibilizado ao mercado.



Nos últimos 12 meses a produção média diária de gás natural foi de 76,274 milhões de m³. A maior média de produção ocorreu no mês de junho/13, com 79,988 milhões de m³/dia, sendo recorde nacional de produção.

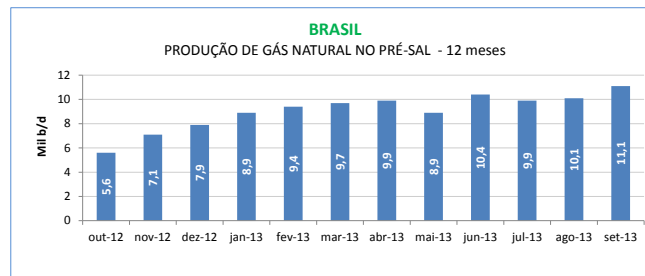


As operadoras privadas produziram neste mês de setembro, uma média diária de 5,453 milhões de m³ de gás natural, o que correspondeu a 7,0% da produção nacional. A operadora OXG Maranhão foi a maior produtora, com o volume médio diário de 4,495 milhões de m³.



Nos reservatórios pré-sal, a produção média diária de gás natural em setembro foi de 11,1 milhões de m³, o que correspondeu a 14,2% da produção nacional. No mês de fevereiro essa produção foi procedente de

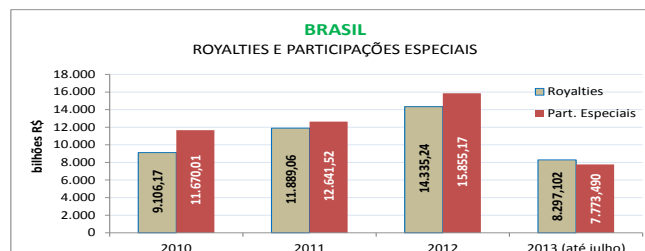
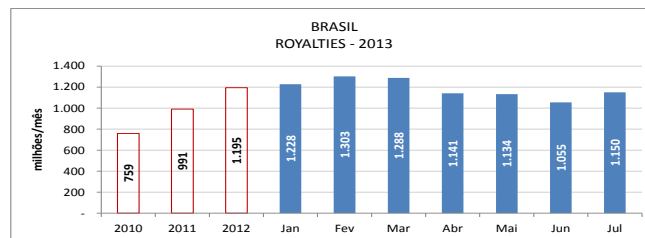
25 poços. Nos últimos 12 meses a produção média diária na área do pré-sal foi de 9,07 milhões de m³.



PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

As Participações Governamentais totalizaram, até julho deste ano, o valor de R\$ 16,072 bilhões, sendo 2,2% inferior a igual período de 2012. Os valores de royalties e Participações Especiais (PE), arrecadados pela União, Estados e Municípios, totalizaram R\$ 8,299 bilhões R\$ 7,773 bilhões, respectivamente.

Participações Governamentais 2013 - R\$ milhões												
ROYALTIES												
Beneficiários	2010	2011	2012	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	TOTAL 2013	
União	2.807,076	3.673,994	4.420,353	378,234	401,082	397,001	349,603	346,895	322,017	352,441	2.547,362	
Estados	2.942,14	3.839,66	4.601,92	395,758	420,358	416,613	367,894	368,446	343,534	371,808	2.682,410	
Municípios	3.356,95	4.375,40	5.312,97	453,608	481,273	476,597	423,767	418,246	389,729	425,783	3.069,094	
TOTAL	9.106,17	11.889,06	14.335,24	1.227,780	1.302,713	1.288,211	1.141,264	1.133,587	1.055,280	1.150,031	8.298,867	
PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS												
Beneficiários	2010	2011	2012	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total	
União	5.835,01	6.324,55	7.927,59	34,287	1.966,370		3,341	1.837,507			3.841,595	
Estados	4.668,00	5.059,64	6.342,07	37,428	1.645,481		2,973	1.470,096			3.445,588	
Municípios	1.157,00	1.257,33	1.585,52	6,857	413,700		0,668	357,551			786,396	
MÉDIA TRIMESTRE	11.670,01	12.641,52	15.855,17	68,572	4.023,211		6,682	3.675,015			7.773,490	
VARIÁVEIS MENSAS												
Variáveis	2010 (média)	2011 (média)	2012 (média)	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	Média	
Preço Petróleo (R\$/m ³)	780,84	1.062,99	1.254,87	1.303,49	1.298,00	1.256,86	1.160,74	1.190,46			1.241,91	
Preço Petróleo (US\$/bbl)	70,36	102,18	102,39	104,25	104,49	99,26	92,22	88,80			97,80	
Brent Dated (US\$/bbl)	76,83	112,83	112,63	113,01	116,28	108,37	101,92	102,49			108,41	
Preço Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	402,11	461,35	425,94	494,44	473,97	487,51	500,33	484,26			488,10	
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,77	1,68	1,96	1,99	1,97	2,01	2,00	2,13				



MME/SPG/DEPG
BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
 depg@mme.gov.br
 N.º19 – setembro 2013

INTRODUÇÃO

As informações sobre Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural constantes deste Boletim são relativas ao mês **SETEMBRO** de 2013.

O quadro resumo abaixo contém as principais informações do setor para o ano de 2012 em comparação a 2011. Os dados utilizados têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2012	
	Unid.	2011	2012	Δ%	Unid.	2011	2012	Δ%		
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	15,05	15,31	1,7%	bilhões de m ³	459,4	459,19	-0,05%	18,19	bilhões
Produção	milhões de bbl/dia	2,192	2,149	-2,0%	milhões de m ³ /dia	65,9	70,58	7,1%	2,563	milhões boe/dia
Consumo*		1,866	1,936	3,8%		75,1	93,00	23,8%	2,521	
Importação		0,331	0,311	-6,1%		28,5	36,04	26,5%	0,538	
Exportação		0,604	0,548	-9,3%					0,548	
Relação Reserva/Produção	Anos	18,3	19,5	6,6%	Anos	19,1	18,50	-3,1%		

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

Petróleo: óleo cru+LGN

FATOS RELEVANTES

Dos 142 blocos arrematados na 11ª Rodada de Licitações, 118 tiveram seus contratos assinados até 17 de setembro de 2013. Dois dos blocos em que o vencedor da licitação desistiu da assinatura de contrato foram objeto de manifestação de interesse por licitante não posicionado em primeiro lugar.

A ANP divulgou no dia 19 de setembro, a lista com as onze empresas que pagaram taxa de participação para a 1ª Licitação sob o Regime de Partilha de Produção, referente à área de Libra, na Bacia de Santos. São elas: CNOOC International Limited (China), China National Petroleum Corporation (CNPC) (China), Ecopetrol (Colômbia), Mitsui & CO (Japão), ONGC Videsh (Índia), Petrogal (Portugal), Petrobras (Brasil), Petronas (Malásia), Repsol/Sinopec (Hispano-Chinesa), Shell (Anglo-Holandesa) e Total (Francesa). O leilão está previsto para o dia 21 de outubro.

A ANP disponibilizou no dia 3, em seus sítios eletrônicos (www.brasil-rounds.gov.br e www.anp.gov.br) o edital e o modelo de contrato aprovados pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para essa licitação da área de Libra.

O navio-plataforma Cidade de Anchieta, operado pela Petrobras iniciou, no dia dez de setembro, a produção de petróleo e gás natural do poço e 7-BAZ-02-ESS, localizado no Campo de Baleia Azul, no complexo denominado Parque das Baleias, na porção capixaba da Bacia de Campos. Essa plataforma destina-se exclusivamente à produção dos reservatórios pré-sal dos campos de Baleia Azul, Jubarte e Pirambu, localizados no Parque das Baleias, nos quais a Petrobras detém 100% de participação.